

| | | | | | | | |
|---|----|--|---|---------------------------|--|-------------|----------|
| UFBA | | ÓRGÃO SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA SECRETARIA GERAL DOS CURSOS | | PROGRAMA DE DISCIPLINA | | ANO 2004 | SEM I |
| CÓDIGO - FCH014 | | NOME DA DISCIPLINA - HISTÓRIA ANTIGA / | | | | | |
| CARGA HORÁRIA | | | UNIDADE – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas | | | | |
| TEÓRICA | 68 | | DEPARTAMENTO: <i>HISTÓRIA</i> | | | | |
| PRÁTICA | | | | | | | |
| TOTAL | 68 | | | | | | |
| EMENTA | | | | | | | |
| Estudo de um conjunto de temas relativos às sociedades do antigo Oriente Próximo, com a utilização de modelos explicativos desenvolvidos na historiografia contemporânea. Ênfase especial é dada ao problema da análise documental e a uma abordagem comparativa das diferentes sociedades. | | | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | | | |
| Fornecer instrumentos para uma compressão crítica da história da Antigüidade Próximo - Oriental, através do estudo dos principais paradigmas analíticos empregados na historiografia recente, de uma abordagem comparativa das sociedades do antigo Oriente Próximo, e da discussão de problemas relacionados à análise documental. | | | | | | | |
| METODOLOGIA | | | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none">- Aulas expositivas;- Seminários;- Estudos dirigido | | | | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | | | | |
| 01- Problemas relacionados à análise documental, às periodizações tradicionais e a cronologia, no estudo das sociedades do antigo Oriente Próximo. | | | | | | | |
| 02- O Neolítico | | | | | | | |
| Caracterização geral | | | | | | | |
| Trajetória do conceito de Neolítico: de critérios essencialmente tecnológicos a mudanças culturais amplas | | | | | | | |
| Localização geográfica e cronologia das transformações | | | | | | | |
| 03 – Urbanização e surgimento do Estado no Oriente Próximo | | | | | | | |
| Principais modelos explicativos | | | | | | | |
| Análise comparativa dos casos do Egito e Baixa Mesopotâmia | | | | | | | |
| 04 – O Egito Antigo | | | | | | | |
| Características estruturais e períodos da história política | | | | | | | |
| Sociedade e economia | | | | | | | |
| Universo Religioso, arte e literatura | | | | | | | |

| |
|--|
| <p>05 – Sociedades da Baixa Mesopotâmia no terceiro e segundo milênios A.C.</p> <p>Aspectos das diversidades regionais</p> <p>Caracterização geral dos principais períodos da história política</p> <p>Sociedade e economia</p> <p>Universo religioso, arte e literatura</p> <p>06 – O Império Assírio</p> <p>Trajectoria da expansão</p> <p>Características gerais: guerra, centralização político - administrativa, domínio pelo medo, atividade construtora</p> <p>07 – O Império Neobabilônico</p> <p>Trajectoria da expansão</p> <p>Aspectos de identidade e diversidade em relação ao Império Assírio</p> <p>08- Israel e a formação do Judaísmo primitivo</p> <p>Origens de Israel: o problema das narrativas patriarcais</p> <p>Constituição e trajetória de Israel primitivo: o Êxodo; a conquista; a liga tribal do período dos juizes</p> <p>Início e desenvolvimento da monarquia</p> <p>Os períodos exílico e pós-exílico</p> <p>Formação do Judaísmo primitivo</p> <p>09- O Império Persa</p> <p>Trajectoria da dominação persa no Oriente Próximo</p> <p>Organização do Império</p> |
|--|

BIBLIOGRAFIA:

- .
- A Bíblia de Jerusalém. São Paulo. Ed. Paulinas, 1991
- BENGTSON, Hermann. "El imperio persa y los griegos alrededor del 520 ^aC.". In Bengtson. Griegos y persas: El mundo Mediterráneo en la edad antigua. Madrid e Mexico. Siglo XXI Editores. 1992. Pp. 2-18.
- BOTTÉRO, Jean. Nascimento de Deus: A Bíblia e o Historiador. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1993.
- BRIGHT, John. História de Israel. São Paulo. Paulus, 1978.
- BUDGE, E. A. Wallis. A Religião Egípcia. São Paulo. Cultrix, s/d.
- CARDOSO, Ciro F. S. O Egito Antigo. São Paulo. Brasiliense, 1988.
- CARDOSO, Ciro F. S.. Trabalho Compulsório na Antigüidade (Ensaio introdutório e coletânea de fontes primárias). Rio de Janeiro. Graal, 1984.
- CARDOSO, Ciro F. S.. Sociedades do Antigo Oriente Próximo. São Paulo. Ática, 1991 (Séries princípios).
- CARDOSO, Ciro F. S.. Sete Olhares sobre a Antigüidade. Brasília. Editora Universidade de Brasília, 1994.
- CARDOSO, Ciro F. S.; BOUZON, Emanuel; TUNES, Cássio M. de Melo. Modo de Produção Asiático. Rio de Janeiro. Campus, 1990.
- CASSIN, Elena; BOTTÉRO, Jean; VERCOUTTER, Jean (orgs.). Los Imperios del Antiguo Oriente. Madrid. Siglo XX. 1972. 3 vol.
- CASSON, Lionel. O Antigo Egito. Rio de Janeiro. José Olympio, 1969.

CHOURAQUI, André. Os Homens da Bíblia. São Paulo. Companhia das Letras, 1990.

CLARK, Grahame. A Pré - História. Rio de Janeiro. Zahar, 1975.

DONADONI, Sérgio (dir.) O Homem Egípcio. Lisboa. Editorial Presença, 1994.

ELIADE, Mircea. História das Crenças e das Idéias Religiosas. Rio de Janeiro. Zahar, 1983, 2ª ed. 5 vol.

ESPAÑOL, Francesca. Saber e ver a arte egípcia. São Paulo. Martins Fontes, 1992.

EZQUERRA, Jaime Alvar. Saber e ver a arte mesopotâmica e persa. São Paulo. Martins Fontes, 1991.

FOHRER, George. História da Religião de Israel. São Paulo. Ed. Paulinas, 1982.

FOX, Robin Lane. Bíblia, Verdade e Ficção. São Paulo. Companhia das Letras, 1993.

GARELLI, Paul. O Oriente Próximo Asiático: das origens às invasões dos povos do mar. São Paulo. Pioneira. EDUSP, 1982.

GARELLI, Paul; NIKIPROWETZKY, V. O Oriente Próximo Asiático: impérios mesopotâmico – Israel. São Paulo. Pioneira. EDUSP, 1982.

GOMBRICH, E. H. A História da Arte. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 1993.

GRAVES, Robert e PATAI, Raphael. O livro do Gênese: Mitologia hebraica. Rio de Janeiro: Xenon Editora, 1994.

HALLO, William W e SIMPSON, William Kelly. The Ancient Near East: A History. Orlando: Harcourt Brace Jovanovich College Publishers, 1971.

HART, George. Mitos Egípcios. São Paulo. Editora Moraes, 1992.

HERÓDOTO. História. Tradução do grego. Introdução e Notas de Mário da gama Kury. Brasília. Editora Universidade de Brasília.

HOUTART, François. Religião e modos de produção pré – capitalistas. São Paulo: Paulinas, 1982.

KRAMER, Samuel Noah. Mesopotâmia: o berço da civilização. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.

KRAMER, Samuel Noah. Os sumérios. Lisboa: Bertrand, 1977.

LEROI – GOURHAN, André (org.) Pré – história. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1981.

LÉVEQUE, Pierre (org.) As primeiras civilizações. Lisboa: Edições 70, 1990. 3 volumes

LISE, Giorgio. Como reconhecer a arte egípcia. São Paulo: Martins Fontes, 1985..

MOSCATI, Sebastino. Como reconhecer a arte mesopotâmica. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

O Código de Hamurabi. Introdução. Tradução do texto cuneiforme e comentários de Emanuel Bouzor. Petrópolis, Vozes, 1972.

PINSKY, Jaime. 100 textos de História Antiga. São Paulo: Contexto, 1988

Reading the Past: Ancient Writing from Cuneiform to the alphabet. Introdução de J. T. Hooker, Londres, British Museum Press, 1993.

SCHWANTES, Milton. História de Israel (dos inícios até o exílio). Mosaicos da Bíblia 7. São Paulo: Centro Ecumênico de Documentação e Informação, s/d.

SOFRI, Gianni. O modo de produção asiático. História de uma controvérsia marxista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

TADMOR, H et alli. Vida e valores do povo judeu. São Paulo: Perspectiva, 1972.

The Ancient Egyptian book of the dead. Tradução de Raymond O. Faulkner. Londres: British Musuem Press, 1993.

The Cambridge Ancient History. Cambridge: Cambridge University Press, 1960. Vol. I-IV.

VERCOUTTER, Jean. O Egito Antigo. São Paulo: DIFEL, 1986.

APROVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO

DATA _____ CHEFE DO DEPARTAMENTO _____